

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 31 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion (negócio em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion, produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.699,0 milhões no 1T17, uma queda de 4,7% em relação ao 1T16. Desconsiderando os efeitos da variação cambial (valor negativo de R\$ 334,6 milhões no 1T17), a receita operacional líquida no 1T17 teria apresentado um crescimento de 14,1%.
- Receita proveniente de vendas domésticas de R\$ 395,0 milhões no 1T17, um crescimento de 27,7% em relação ao 1T16;
- Excluindo o efeito da variação cambial, crescimento de 11,2% na receita proveniente de vendas internacionais;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 185,4 milhões no 1T17, uma queda de 21,5% em relação ao 1T16. Desconsiderando o ganho não recorrente de R\$ 68,7 milhões, gerado pela venda de um imóvel da Companhia no 1T16, o EBITDA teria apresentado um aumento de 10,6% em relação ao 1T16;
- Prejuízo líquido de R\$ 1,3 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0131) no 1T17. Considerando a exclusão do efeito não recorrente da venda do imóvel da Companhia no 1T16, o resultado líquido teria apresentado uma melhora de 97,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

- Conclusão do aumento de capital privado com o ingresso de R\$ 400,0 milhões e adicionalmente R\$ 17,6 milhões com a conversão em ações de debêntures da 6ª emissão e R\$ 136,8 milhões com a subscrição de ações pelo exercício do bônus de subscrição emitidos como vantagem adicional aos subscritores da 7ª emissão de debêntures, totalizando R\$ 554,3 milhões.
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.128,1 milhões no 1T17 (R\$ 2.794,4 milhões no 1T16), impactado favoravelmente pelo aumento de capital. A alavancagem financeira (endividamento líquido/EBITDA dos últimos 12 meses) reduziu-se de 3,30x no final do 1T16 para 2,86x no final do 1T17.

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	1T16	1T17	Var.	1T16	1T17	Var.	1T16	1T17	Var.
Veículos Leves	472.231	589.983	24,9%	4.457.221	4.527.733	1,6%	5.231.603	5.537.474	5,8%
Veículos Comerciais	19.475	19.861	2,0%	132.208	111.365	-15,8%	113.409	118.830	4,8%
Total Veículos	491.706	609.844	24,0%	4.589.429	4.639.098	1,1%	5.345.012	5.656.304	5,8%
Máquinas Agrícolas	7.623	13.127	72,2%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T16	1T17	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.346	977	-27,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.671	13.303	-28,7%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	901	811	-10,0%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T16	1T17	Var.
Receita Operacional Líquida	1.782.357	1.699.036	-4,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.555.775)	(1.456.257)	-6,4%
Lucro Bruto	226.582	242.779	7,1%
	12,7%	14,3%	
Despesas Operacionais	(70.578)	(131.578)	86,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.929)	4.844	-265,4%
Lucro Operacional (EBIT)	153.075	116.046	-24,2%
	8,6%	6,8%	
Resultado Financeiro	(97.388)	(68.479)	-29,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(32.944)	(34.648)	5,2%
Participação de Não Controladores	(15.761)	(14.170)	-10,1%
Lucro Líquido	6.982	(1.251)	-117,9%
	0,4%	-0,1%	
EBITDA	236.295	185.393	-21,5%
	13,3%	10,9%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.929	(4.844)	-265,4%
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	239.224	180.549	-24,5%
	13,4%	10,6%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.699,0 milhões no 1T17, uma queda de 4,7% em relação ao 1T16.

O resultado no 1T17 foi influenciado positivamente pelo crescimento da produção brasileira de veículos leves e de máquinas agrícolas, e de forma negativa (i) pela redução em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial e (ii) pela forte queda da produção de veículos comerciais no NAFTA.

Desconsiderando os efeitos da variação cambial (valor negativo de R\$ 334,6 milhões no 1T17), a receita operacional líquida no 1T17 teria apresentado um crescimento de 14,1% em relação ao 1T16.

As vendas domésticas atingiram R\$ 395,0 milhões no 1T17 e representaram 23,3% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 27,7% em relação ao 1T16.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.304,0 milhões (US\$ 415,1 milhões) no 1T17 e representaram 76,7% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 11,5% em Reais e um aumento de 10,0% em Dólares, quando comparadas ao 1T16.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida - R\$ mil	1T16	1T17	Var.
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	64.556	95.864	48,5%
Rodas Aço (Veículos Leves)	59.818	80.417	34,4%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	61.137	82.580	35,1%
Comp. Estruturais (Veículos Leves)	36.783	38.943	5,9%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	87.088	97.233	11,6%
América do Sul	309.382	395.036	27,7%
	17,4%	23,3%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	86.654	68.516	-20,9%
Rodas Aço (Veículos Leves)	291.770	248.824	-14,7%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	69.068	53.181	-23,0%
Comp. Estruturais (Veículos Comerciais)	164.012	138.094	-15,8%
América do Norte	611.505	508.614	-16,8%
	34,3%	29,9%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	338.233	330.407	-2,3%
Rodas Aço (Veículos Leves)	213.272	179.351	-15,9%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	158.293	142.321	-10,1%
Europa	709.799	652.080	-8,1%
	39,8%	38,4%	
Rodas Alumínio (Veículos Leves)	82.233	73.936	-10,1%
Rodas Aço (Veículos Leves)	20.310	23.199	14,2%
Rodas Aço (Veículos Comerciais)	49.128	46.172	-6,0%
Ásia + Outros	151.672	143.306	-5,5%
	8,5%	8,4%	
Iochepe-Maxion Consolidado	1.782.357	1.699.036	-4,7%
	100,0%	100,0%	
Maxion Wheels	1.494.475	1.424.767	-4,7%
	83,8%	83,9%	
Maxion Structural Components	287.882	274.269	-4,7%
	16,2%	16,1%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.456,3 milhões no 1T17, uma queda de 6,4% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 87,3% no 1T16 para 85,7% no 1T17.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T17 foi de R\$ 242,8 milhões com margem bruta de 14,3%, um crescimento de 7,1% em relação ao 1T16, quando o valor foi de R\$ 226,6 milhões com margem bruta de 12,7%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 131,6 milhões no 1T17, um aumento de 86,4% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 4,0% no 1T16 para 7,7% no 1T17.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado com a venda de um imóvel da Companhia localizado em Guarulhos e concluída no 1T16 (R\$ 68,7 milhões), as despesas

operacionais no 1T17 teriam apresentado uma queda de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além do efeito não recorrente no 1T16, desconsiderando a variação cambial no 1T17, a sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiria de 7,8% no 1T16 para 7,6% no 1T17.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor positivo de R\$ 4,8 milhões no 1T17, uma melhora em relação ao valor negativo de R\$ 2,9 milhões apresentado no 1T16.

O resultado da equivalência patrimonial no 1T17 foi influenciado positivamente pelo crescimento de produção de vagões de carga pela AmstedMaxion no período e menores despesas financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	1T16			1T17			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	43.873	10.587	54.460	35.244	11.370	46.614	-14,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(38.314)	(9.262)	(47.576)	(31.297)	(10.349)	(41.646)	-12,5%
Lucro Bruto	5.559	1.325	6.884	3.947	1.021	4.967	-27,8%
Despesas Operacionais	(3.760)	(1.514)	(5.274)	(3.342)	(1.371)	(4.713)	-10,6%
Equivalência Patrimonial*	530	-	530	5.708	-	5.708	976,7%
Resultado Financeiro	(4.829)	(909)	(5.738)	(1.711)	(350)	(2.061)	-64,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	307	362	669	757	187	943	41,0%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(2.193)	(736)	(2.929)	5.358	(513)	4.844	265,4%
EBITDA	3.597	(13)	3.584	7.337	(28)	7.309	104,0%

* A controlada em conjunto AmstedMaxion passou a contabilizar os resultados da AmstedMaxion Equipamentos Ferroviários e Serviços S.A através do método de equivalência patrimonial após a venda de participação nessa sociedade no 2T15.

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 116,0 milhões no 1T17, uma queda de 24,2% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 8,6% no 1T16 para 6,8% no 1T17.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado com a venda de um imóvel da Companhia localizado em Guarulhos e concluída no 1T16, o EBIT no 1T17 teria apresentado um aumento de 37,5% em relação ao 1T16.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 185,4 milhões no 1T17, uma queda de 21,5% em relação ao 1T16. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 13,3% no 1T16 para 10,9% no 1T17.

Desconsiderando o efeito não recorrente do 1T16 mencionado nos itens 4.4 e 4.6 o EBITDA no 1T17 teria apresentado um aumento 10,6% em relação ao 1T16 e sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada teria crescido de 9,4% no 1T16 para 10,9% no 1T17.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T16	1T17	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.982	(1.251)	117,9%
Não Controladores	15.761	14.171	-10,1%
Imp. de Renda / Contrib. Social	32.944	34.647	5,2%
Resultado Financeiro	97.388	68.479	-29,7%
Depreciação / Amortização	83.220	69.348	-16,7%
EBITDA	236.295	185.394	-21,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.929	(4.844)	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	239.224	180.550	-24,5%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 68,5 milhões no 1T17, uma melhora de 29,7% em relação ao 1T16.

A variação no 1T17 em relação ao 1T16 deve-se principalmente (i) à redução líquida de R\$ 17,2 milhões nas despesas com juros sobre financiamento devido às operações de sindicatos de bancos realizadas no final do 2T16 e no 1T17 e a queda do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e (ii) ao ganho de R\$ 11,8 milhões, relacionado à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 1,3 milhão (prejuízo por ação de R\$ 0,0131) no 1T17, uma piora de 117,9% em relação ao lucro líquido de R\$ 7,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0738) no 1T16. Desconsiderando o ganho não recorrente gerado pela venda do imóvel concluída no 1T16, o resultado líquido teria apresentado uma melhora de 97,5%.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 39,5 milhões no 1T17 (R\$ 72,4 milhões no 1T16).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada ao final do 1T17 era de R\$ 690,3 milhões, sendo 47,9% em Reais e 52,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 68,8% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T17 o montante de R\$ 2.818,4 milhões, estando R\$ 787,9 milhões (28,0%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.030,5 milhões (72,0%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T17 foram: (i) linhas em Dólares (US\$ + média de 6,0% ao ano) com 53,1%, seguido por (ii) linhas em Euros (Euro + 3,7% ao ano) com 22,1% e (iii) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 11,7%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.128,1 milhões no final do 1T17, uma queda de 23,8% em relação ao montante de R\$ 2.794,4 milhões atingido no final do 1T16. Essa queda deve-se principalmente ao aumento de capital privado, conversão de debêntures da 6ª emissão e subscrição de bônus da 7ª emissão de debêntures no 1T17 que gerou um efeito positivo de R\$ 554,3 milhões.

O endividamento líquido no final do 1T17 representou 2,86x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T16 representava 3,30x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.490,3 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 17,98) ao final do 1T17, um crescimento de 13,4% em relação ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T16 (R\$ 2.196,5 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 23,15).

O patrimônio líquido foi afetado favoravelmente no 1T17 pelo ingresso de capital descrito no item 6 acima e desfavoravelmente pelo ajuste de avaliação patrimonial mencionado a seguir.

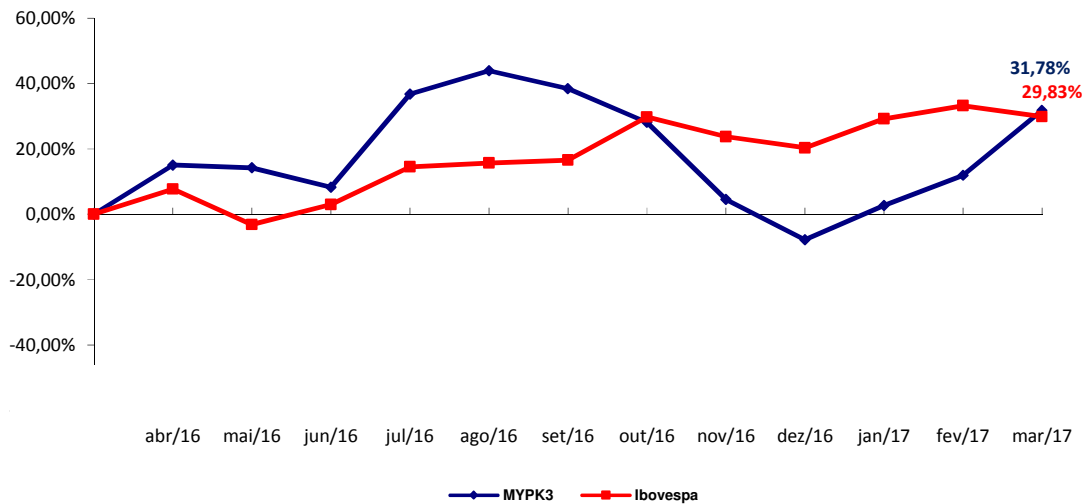
O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T17 registrou uma variação negativa de R\$ 233,1 milhões, em relação ao final do 1T16, principalmente por conta da variação cambial dos investimentos no exterior.

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 2.308,6 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 16,67) ao final do 1T17, um crescimento de 16,6% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T16 (R\$ 1.979,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 20,87).

8) MERCADO DE CAPITAIS

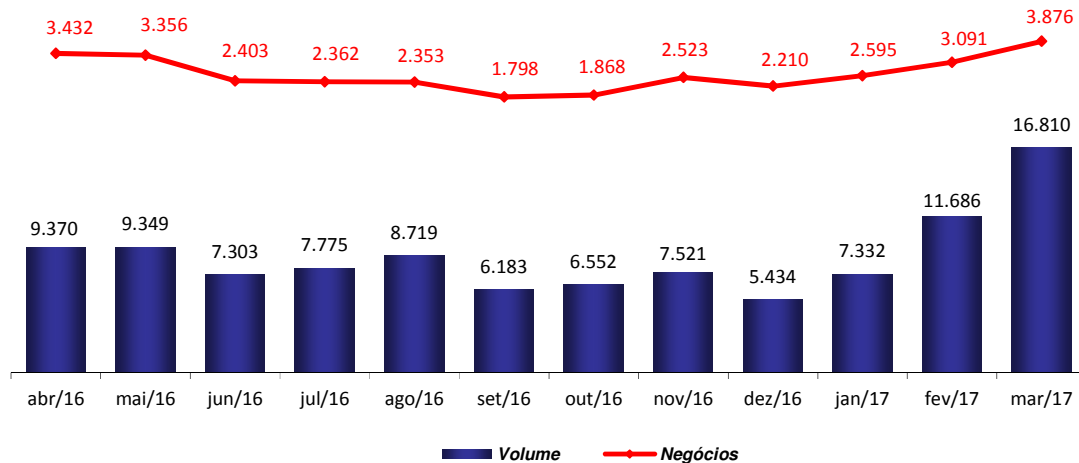
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa: MYPK3) encerraram o 1T17 cotadas a R\$ 16,67, uma valorização de 43,0% no trimestre e de 31,8% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T17 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.309,0 milhões (R\$ 1.200,0 milhões ao final do 1T16).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T17 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 12,1 milhões (R\$ 6,6 milhões no 1T16) e um número médio diário de 3.214 negócios (2.402 negócios no 1T16).

Volume Médio Diário



9) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

10) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28/04/2017 foi concluída a operação de capitalização das joint ventures da Companhia do setor ferroviário, Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (AmstedMaxion Fundação) e Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. (AmstedMaxion Ferroviários) pela já acionista Greenbrier do Brasil Participações Ltda., sendo que AmstedMaxion Ferroviários recebeu um aporte de capital no valor de

R\$ 63,7 milhões e a AmstedMaxion Fundição recebeu um aporte de capital no valor de R\$ 10,3 milhões. Como resultado dessas capitalizações, a Companhia reduziu sua participação acionária na AmstedMaxionFundição de 40,25% para 37,75%, e esta, por sua vez, reduziu sua participação acionária na AmstedMaxionFerroviários de 80,25% para 40%. O impacto contábil negativo (não caixa, não recorrente) dessa operação na equivalência patrimonial da Companhia deverá ser de aproximadamente R\$ 25,0 milhões, relacionado à baixa da reavaliação do investimento proporcional à redução da participação acionária. A concretização dessa operação, alinhada com a estratégia de negócios da Companhia, teve por finalidade o aprimoramento da estrutura de capital das referidas joint ventures e seu fortalecimento estratégico.

Em 07 de abril de 2017, a Iochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos relativos ao ano de 2016 no valor total de R\$ 10,4 milhões, equivalente a R\$ 0,07562660 por ação.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2017, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de Março de 2017.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 10 de maio de 2017.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado			
DRE - R\$ mil	1T16	1T17	Var.
Receita Operacional Líquida	1.782.357	1.699.036	-4,7%
Custo dos Produtos Vendidos			
Matéria Prima	(903.780)	(875.313)	-3,1%
Mão de Obra	(306.898)	(277.042)	-9,7%
Outros	(345.097)	(303.902)	-11,9%
	(1.555.775)	(1.456.257)	-6,4%
Lucro Bruto	226.582	242.779	7,1%
	12,7%	14,3%	
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	(92.375)	(90.648)	-1,9%
Despesas Comerciais	(44.718)	(39.063)	-12,6%
Outras Despesas/Receitas	66.515	(1.866)	102,8%
	(70.578)	(131.578)	86,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.929)	4.844	-265,4%
Lucro Operacional (EBIT)	153.075	116.046	-24,2%
	8,6%	6,8%	
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	7.051	7.159	1,5%
Despesas Financeiras	(104.439)	(75.638)	-27,6%
	(97.388)	(68.479)	-29,7%
Lucro Após Result. Financeiro	55.687	47.567	-14,6%
	3,1%	2,8%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(32.944)	(34.647)	5,2%
Participação de Não Controladores	(15.761)	(14.171)	-10,1%
Lucro Líquido	6.982	(1.251)	117,9%
	0,4%	-0,1%	
EBITDA	236.295	185.394	-21,5%
	13,3%	10,9%	
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.929	(4.844)	
EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial	239.224	180.549	-24,5%
	13,4%	10,6%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil					
	ATIVO			PASSIVO	
	mar-16	mar-17		mar-16	mar-17
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	560.069	690.274	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.725.679	787.887
Contas a Receber de Clientes	923.874	978.340	Fornecedores	813.219	853.623
Estoques	856.847	933.278	Obrigações Tributárias	68.181	109.234
Impostos a recuperar	120.694	131.950	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	121.431	163.018
Despesas Antecipadas	31.614	26.989	Provisão de férias e encargos	60.766	71.449
Outros Créditos	84.564	68.232	Adiantamentos de Clientes	28.172	66.589
	2.577.662	2.829.063	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	86.440	73.718
			Outras Obrigações	146.850	138.895
				3.050.738	2.264.413
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	23.985	23.236	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.628.772	2.030.521
Impostos Diferidos	113.980	199.984	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	48.334	74.973
Depósitos Judiciais	30.212	54.593	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.240	164.849
Outras Contas a Receber	18.320	11.574	Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	436.969	374.882
	186.497	289.387	Outras Obrigações	34.679	24.579
				2.310.994	2.669.804
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	99.599	86.604	Capital Social	700.000	1.254.323
Imobilizado	3.157.459	2.858.422	Opções Outorgadas Reconhecidas	2.783	2.783
Intangível	1.537.028	1.361.066	Reservas de Lucro	292.407	310.193
	4.794.086	4.306.092	Resultado do Período	8.706	527
			Ações em Tesouraria	(6.023)	(8.060)
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	981.896	748.845
			Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas	1.979.769	2.308.611
			Controladores		
			Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas	216.744	181.714
				2.196.513	2.490.325
TOTAL DO ATIVO	7.558.245	7.424.542	TOTAL DO PASSIVO	7.558.245	7.424.542